

O-022PG

Reimplante dentário imediato em ratos: avaliação do efeito da antibioticoterapia sistêmica

Hamanaka* EF, Melo ME, De Souza Gomes WD, Silva VF, Pedrini D, Sonoda CK, Poi WR, Panzarini SR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O reimplante dentário é o tratamento de escolha para a avulsão e o seu sucesso tem uma relação direta com a vitalidade do ligamento periodontal e controle da contaminação. O controle da inflamação durante o processo de reparo do periodonto após o reimplante tem grande importância porque a sua persistência pode favorecer a reabsorção dentária. Tem-se recomendado a antibioticoterapia sistêmica, porém faltam estudos que demonstrem o seu real papel nesse processo. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da antibioticoterapia sistêmica com amoxicilina e tetraciclina após reimplante dentário imediato em ratos. Noventa ratos (*Rattus norvegicus albinus*, variedade Wistar) tiveram os incisivos extraídos e armazenados em 20 ml de solução de soro fisiológico por 5 minutos. Em seguida, os dentes foram reimplantados e os animais divididos em 3 Grupos de acordo com o antibiótico administrado por gavagem: Grupo I - soro fisiológico, Grupo II - amoxicilina e Grupo III - tetraciclina. A eutanásia ocorreu aos 7, 15 e 30 dias após o reimplante. Independente do período analisado o tecido conjuntivo subjacente à reinserção epitelial e o ligamento periodontal mostraram um infiltrado inflamatório agudo mais intenso no grupo controle seguido pelo grupo da Tetraciclina. Esses resultados permitem concluir que a antibioticoterapia sistêmica favorece o processo de reparo do reimplante dentário imediato e que a Amoxicilina é superior a Tetraciclina.

Apoio Financeiro: CAPES

zannihamanaka@gmail.com